



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 02 -
003/2018
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 002/2018

PROCESSO Nº 003/2018

~~COMISSÃO DE~~
~~03/03/2018~~
~~Paulo César Bezerra da Silva~~

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Gesseiro, e dá outras providências.

O Vereador Paulo César Bezerra da Silva, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Gesseiro, a ser comemorado, anualmente, no dia 30 de junho.

ARTIGO 2º - São objetivos do Dia do Gesseiro:

I – promover debates e audiências e realizar eventos, juntamente com os profissionais da área, parceiros e sociedade em geral, para a organização e o fortalecimento do trabalho dos gesseiros;

II – homenagear os profissionais da área.

ARTIGO 3º - A data comemorativa ora instituída passará a integrar o Calendário Oficial do Município de Diadema.

ARTIGO 4º- As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 10 de janeiro de 2018.


Ver. PAULO CÉSAR BEZERRA DA SILVA



JUSTIFICATIVA

Gesseiro é o profissional que trabalha com o gesso, material do qual podem ser feitos revestimentos e forros, além de acabamentos e ornamentações, como molduras e sancas. O gesseiro entra na obra, normalmente, na etapa de revestimentos e acabamentos. Com o gesso pode-se também construir paredes, chamadas comumente de *drywall*, que podem substituir as paredes internas de alvenaria. Numa obra feita com *drywall*, o gesseiro entra na etapa de vedações, permanecendo nas etapas seguintes, até o acabamento final.

A profissão de gesseiro é classificada pela Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 7164-05 do MTE. Em Diadema, segundo a lista de prestadores de serviços, existem 36 (trinta e seis) empresas cadastradas; estima-se que há mais de 500 profissionais atuando nesse ramo.

O gesso é conhecido há muito tempo, sendo um dos mais antigos materiais de construção que exigem a transformação no processo de obtenção, assim como a cal e o barro. Escavações na Síria e na Turquia revelaram que o gesso é utilizado há 8 mil anos antes da era comum, na forma de rebocos que serviam de apoio a frescos decorativos, no preparo do solo e na confecção de recipientes. Escavações em Jericó revelaram o uso de gesso em moldagem no 6º milênio a. C. A Pirâmide de Quéops, de aproximadamente, 2.800 anos a. C., preserva um dos mais antigos vestígios do emprego de gesso em construção.

Entretanto, o filósofo Theophraste, que viveu entre os séculos IV e III antes de Cristo e que foi discípulo de Platão e Aristóteles, tornou-se conhecido por seu “Tratado de Pedra”, que é o mais antigo e o mais documentado dos autores que se interessaram pelo gesso. Theophraste citou a existência de gesseiras em Chipre, na Fenícia e na Síria, e indicava que o gesso era utilizado, como argamassa, para a ornamentação, nos afrescos, nos baixos relevos e na confecção de estátuas.

O gesso, do grego *gypsos*, é um mineral aglomerante produzido a partir do aquecimento da gipsita a uma temperatura não muito elevada, cerca de 160° C, e uma posterior redução a pó da mesma. É composto, principalmente, por sulfato de cálcio di-hidratado ($\text{CaSO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$) e pelo hemidrato obtido pela calcinação desse



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

FLS. -04-
003/2018
Protocolo

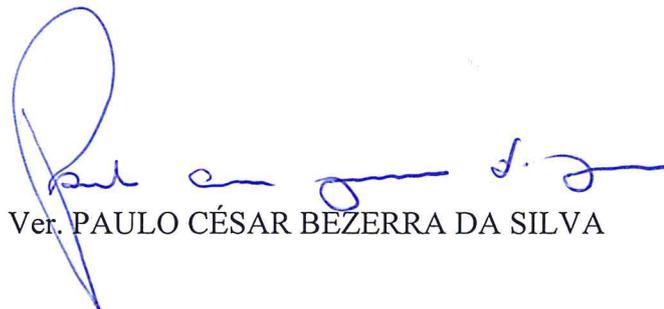
(CaSO₄ . 0,5H₂O). É encontrado em, praticamente, o mundo todo e, no Brasil, em terrenos cretáceos de formação marinha.

A região do Araripe, que abrange o extremo oeste de Pernambuco, o sul do Ceará e áreas do Piauí, Bahia e Maranhão, é um dos maiores depósitos de gesso exploráveis das Américas. Atualmente, a região é a principal produtora de gesso do país, concentrando, aproximadamente, 80% das minas brasileiras. De acordo com informações do Sebrae, o polo conta com, aproximadamente, 700 empresas, distribuídas pelos Municípios de Araripina, Trindade, Ipubi, Ouricuri e Bodocó, gerando 12 mil empregos diretos, por dia; mais de 1,8 mil caminhões transportam o minério extraído da área com a finalidade de abastecer o mercado nacional. Por ano, são produzidas cerca de 12,5 milhões de toneladas de gipsita pelas empresas da região, que esperam crescer 25% até 2020.

Dada a sua importância, o polo gesseiro do Araripe foi incluído pelos governos federal e estadual dentre os estratégicos Arranjos Produtivos Locais (APL) do País, polos econômicos beneficiados com incentivos fiscais e financeiros com vistas à promoção de novos empreendimentos, atração de investimentos e aporte de tecnologia.

O Brasil é o 9º produtor mundial do minério, mas o setor reclama que a competitividade é prejudicada por conta da falta de obras de infraestrutura, matriz energética defasada e deficiência logística, o que encarece o preço final do gesso que sai do Araripe. A elevação da alíquota de importação para os produtos de gesso, na visão da indústria, garantiria a competitividade do setor até que os problemas que dificultam o setor sejam sanados.

Diadema, 10 de janeiro de 2018.



Ver. PAULO CÉSAR BEZERRA DA SILVA